

Para que serve o óleo de andiroba

Créditos: Equipe eCycle

Óleo de andiroba serve como repelente, trata coceiras, entre outros benefícios

A andiroba é uma árvore de grande porte, nativa da Amazônia e que pode chegar a ter 30 metros de altura. Porém, não é uma planta muito forte. Chuvas e ventos de alta intensidade podem derrubá-la, colocando em risco sua sobrevivência. A andiroba floresce uma vez por ano, entre os meses de agosto e outubro, e frutifica de janeiro a maio, o que pode variar de acordo com a região.

O fruto da andiroba é uma cápsula que se abre quando cai no chão, liberando de quatro a seis sementes. É a partir dessas sementes que o óleo é extraído. Por utilizar as sementes que caem das árvores, o método de extração é totalmente sustentável, pois não prejudica a planta.

Produção do óleo

Primeiramente, as sementes da andiroba mais adequadas são selecionadas e cozinhadas. Em seguida, são amassadas manualmente, formando uma massa que será utilizada para a extração do óleo, que pode ocorrer de três maneiras: sob sol, sombra ou prensagem. No sol ou sombra, a massa é colocada em uma superfície inclinada por onde o óleo escorre. Já a prensagem ocorre em uma prensa de palha típica da região amazônica, conhecida como tipiti. Por último, o óleo já extraído passa por uma filtração que remove resíduos desnecessários.

O óleo de andiroba obtido possui cor amarelada, é extremamente amargo e, quando submetido a temperaturas inferiores à 25°C, se solidifica, assemelhando-se à consistência da vaselina. Contém taninos e ácidos graxos que possuem propriedades terapêuticas, como ácido palmítico, ácido mirístico e ácidos oleico e linoleico, mais conhecidos como ômega 9 e ômega 6, respectivamente.

O óleo de andiroba possui propriedades anti-sépticas, anti-inflamatórias, cicatrizantes, inseticidas e outros diversos benefícios, razão essa pela qual o óleo de andiroba tem sido exportado para indústrias de cosméticos da França, Alemanha e Estados Unidos, além de ser comercializado em diversas regiões do Brasil.

Aplicações

O óleo de andiroba já é usado há muito tempo. Os índios começaram a utilizá-lo para mumificar a cabeça de seus inimigos. Desde então, suas propriedades foram sendo descobertas e sua utilização se expandiu.

Por ser um óleo extraído de uma árvore localizada na Amazônia, **sua maior aplicação é no uso como um repelente natural contra insetos**. E pela sua ação inseticida, é muito usado na produção de velas aromatizantes, a fim de espantar insetos e para fazer sabão, ajudando no tratamento de coceiras e picadas causadas por estes, devido sua propriedade cicatrizante.

Pode ser aplicado puro na pele na área afetada ou no corpo como repelente, evitando picadas de insetos. Também é ótimo para tratamento de piolho, podendo ser aplicado diretamente no couro cabeludo.

Mas essa propriedade inseticida não serve somente para o corpo. Pode ser aplicado em móveis e madeiras, preservando-as e protegendo-as de cupins, além de aumentar a durabilidade.

O óleo de andiroba é muito utilizado também na massoterapia como óleo de massagem. Apresenta ação cicatrizante e anti-inflamatória, que é potencializada quando massageado, relaxando os músculos e aliviando dores musculares e inflamações.

Devido a essa propriedade anti-inflamatória, ele também tem efeito sobre contusões, inchaços, reumatismo e doenças de pele (feridas, vermelhidão e hematomas). Auxilia na regeneração do tecido inflamado e amacia a pele - basta esfregá-lo sobre o local machucado.

Na indústria de cosméticos, ele é muito utilizado devido sua propriedade emoliente, que proporciona hidratação e nutrição à pele e aos cabelos. Pode ser misturado em xampus e cremes, auxiliando no combate à queda de cabelo e calvície.

Como hidratante, é mais indicado para quem tem cabelos cacheados, crespos e muito volumosos, pois proporciona brilho, maciez e controla o frizz. Ele também ajuda a recuperar pontas quebradiças e espigadas, deixando-as com um aspecto brilhoso e saudável. Para quem tem cabelo oleoso, o ideal é utilizá-lo somente nas pontas do cabelo para não ficar seboso.

Na pele, ajuda a combater celulite e a fazer com que manchas e cicatrizes desapareçam, além de proporcionar maciez. Vale lembrar que alguns óleos vegetais podem conter substâncias químicas nocivas à saúde, como é o caso dos parabenos. Portanto, opte por usá-los sempre na forma 100% puros. Você pode comprar o óleo de andiroba puro e outros na Loja eCycle.

No entanto, não é indicado para consumo humano via oral. Um estudo realizado pelas Universidades Federais de Pernambuco e do Pará, publicaram que o consumo por via oral pode afetar negativamente o funcionamento do fígado.

Descarte

Vale ressaltar também que o descarte indevido de óleos provoca sérios impactos ambientais, principalmente na questão de contaminação da água. Dessa forma, o descarte de óleos vegetais em ralos e pias é inadequado, pois pode causar diversos riscos ambientais e também entupimento nos encanamentos. Portanto, em caso de descarte, procure pelo local correto para esses produtos, coloque os resíduos de óleo de andiroba em um recipiente plástico e leve a um ponto de descarte para que o óleo possa ser reciclado.